



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Sabatina sobre o futuro de Brasília

O **Correio** vai promover na próxima terça-feira (11/8) uma sabatina com os candidatos e candidatas ao Governo do Distrito Federal. Durante uma hora, cada um deles será entrevistado por jornalistas do **Correio** sobre temas de interesse da cidade, como saúde, segurança, educação, desenvolvimento econômico, cultura, infraestrutura e programas sociais. O **Correio** também vai realizar, em setembro, um debate com os concorrentes ao Palácio do Buriti.



Produção

7 x 0

Depois da disputa com o PCdoB dentro da federação, o PT conseguiu inscrever sete candidaturas a deputado federal. O PCdoB ficou sem nenhuma.

Bandeira da educação

Ex-secretário de Educação, Rafael Parente chegou a registrar candidatura em 2022 ao governo do DF. Mas desistiu no meio do caminho porque foi abandonado pelo PSB, partido pelo qual disputava a eleição. Agora, no PDT, Parente vai concorrer a um mandato de deputado federal com a bandeira da educação.



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Instagram

Anúncio de vice causa crise na coligação de Arruda

A escolha do vice na chapa de José Roberto Arruda (PSD) provocou uma crise entre os partidos aliados do ex-governador. Presidente do Avante-DF, o ex-senador Gim Argello queria indicar o filho, Jorge Argello, como vice de Arruda. Mas o ex-deputado Luiz Pitiman

(PSD) foi o escolhido e anunciado ontem. Gim reagiu e ameaçou romper a aliança. Ele reuniu candidatos a deputado federal e distrital e muitos anunciaram que vão apoiar Celina Leão (PP) ou Leandro Grass (PT). Mas a coligação do Avante com o PSD permanece.

Apoio oferecido

Em almoço com candidatos a deputados federais e distritais, Jorge Argello anunciou que apoiará a candidatura de Leandro Grass (PT). Ele chegou a telefonar para o petista para anunciar a decisão. À coluna, Grass afirmou: “Hoje (ontem) recebi ligação de Jorge Argello informando que ele e seu grupo decidiram apoiar minha candidatura, mas que o Avante manterá a coligação com o PSD. Agradei. O apoio de quem quer o bem de Brasília é muito bem-vindo”.



Ed Alves/CB/D.A. Press

No jogo

Na coligação de Arruda, falta ainda definir o candidato ao Senado. O empresário Paulo Octávio, presidente do PSD-DF, foi convidado pelo presidente nacional, Gilberto Kassab, e ainda não confirmou. Mas ainda está no jogo.



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

Férias em campanha

O secretário de Relações Internacionais do DF, Paco Britto, requisitou férias para ajudar na campanha da governadora Celina Leão (PP) à reeleição. Segundo ele, a intenção é não despertar questionamentos de que estava usando o horário de expediente para pedir votos.

Vice na bolha

Ao escolher um deputado federal do PL como vice — o deputado Alberto Gaspar (AL) —, Flávio Bolsonaro indica que está com dificuldades para ampliar o arco de alianças além da bolha bolsonarista. Não vai dialogar com as mulheres que representam maior rejeição à sua candidatura, tampouco conseguiu um nome de outro partido para dividir a chapa. E ainda bate na tecla da segurança, que já era seu forte, ao escolher um vice que foi secretário da pasta e membro do Ministério Público.



Ed Alves/CB/D.A. Press

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb



PSD lança Pitiman vice de Arruda

O anúncio foi feito ontem na sede nacional do partido em Brasília pelo presidente da legenda no DF, o empresário Paulo Octávio. O nome escolhido foi deputado federal, presidente da Novacap e secretário de Obras do DF

» MILA FERREIRA

O Partido Social Democrata (PSD) do Distrito Federal anunciou oficialmente, ontem, o nome do ex-deputado Luiz Pitiman para candidato a vice do ex-governador José Roberto Arruda na chapa para o Governo do Distrito Federal (GDF), como adiantou a coluna *Eixo Capital*. Também filiado ao PSD, Pitiman vai compor uma chapa pura com Arruda. “Ambos são políticos experientes. O Pitiman foi deputado federal, secretário e candidato ao governo. Uma pessoa que tem estatura moral, política e social para ocupar o cargo de vice-governador”, disse o empresário e presidente do PSD-DF, Paulo Octávio. Em discurso, ex-deputado lembrou de quando foi presidente da Novacap no governo Arruda. “Me acostumei a receber telefonemas às 5h. Logo depois, o Paulo (Octávio, então vice-governador) ligava para cobrar também. Entendi, naquele momento, que só sobrevive quem trabalha”, afirmou. Pitiman foi presidente da Frente

Parlamentar de Gestão Pública no Congresso enquanto estava no cargo de deputado federal e também secretário de Obras do GDF. “Tudo isso me preparou para estar aqui e enfrentar os desafios. Não será fácil, tenho consciência absoluta disso, mas também tenho consciência de que receberemos o DF de uma forma que nunca vimos antes”, afirmou. Precisávamos de alguém que tivesse maturidade, experiência política, de gestão, responsabilidade, reconhecimento das lideranças da cidade e o Pitiman preenche todas essas variáveis. Tem experiência no setor público e no privado. Eu não tenho dúvida de que ele vai nos ajudar a resgatar Brasília. Estou muito feliz com essa escolha”, destacou Arruda. O candidato a vice aproveitou para fazer um apelo a Paulo Octávio para que concorra ao Senado. O empresário e presidente do PSD-DF foi convidado para compor a chapa como candidato a senador, mas ainda não decidiu se vai disputar. “Paulo precisa estar nessa chapa. Aceitei a missão, mas querendo ser também seu instrumento”, disse Pitiman. Paulo

Ed Alves/CB/D.A. Press



O anúncio oficial aconteceu na sede do PSD nacional com a presença de integrantes do partido

Octávio afirmou que até 14 de agosto, um dia antes do prazo final para registro de candidaturas, vai decidir se concorre ou não ao cargo de senador. “Mas a decisão pode sair antes”, ressaltou.

Prioridades

Arruda citou as prioridades de seu eventual governo, caso eleito. “Nosso

desafio será muito grande, precisaremos trabalhar para mudar o modelo de gestão da saúde, fazer um sistema de mobilidade que funcione, com novas linhas de metrô, colocar polícia na rua e uma educação pública de qualidade”, frisou. “Nossa prioridade número zero será colocar as contas em dia. Se não colocarmos as contas em dia, não conseguimos fazer mais nada.

A prioridade seguinte será mudar o modelo de gestão da saúde pública. Saúde não espera. O modelo antigo da Fundação Hospitalar funcionava muito bem”, elencou Arruda, lembrando do modelo de gestão da saúde que estava em vigor antes de existir a Secretaria de Saúde. Segundo o ex-governador, a terceira prioridade é a questão da mobilidade. “Brasília tem 3 milhões de

habitantes e 2 milhões e 100 mil carros. Brasília vai parar. Não adianta fazer viaduto, porque viaduto é menor distância entre dois engarrafamentos. Se a gente não fizer um sistema planejado de mobilidade com quatro novas linhas de metrô interbairros, anel viário, a cidade vai parar”, comentou. “A quarta prioridade e mais importante é resgatar uma educação pública de qualidade. No nosso governo, Paulo Otávio e eu, em 2009, éramos o primeiro lugar do Ideb”, completou. Se eleito, Arruda disse que mudaria radicalmente o modelo de gestão da saúde no DF. “O ideal seria uma mudança gradativa para voltar ao modelo da Fundação Hospitalar. Nós teremos que dar mais apoio aos servidores concursados de carreira da Secretaria de Saúde. São eles que seguram o time”, disse. “Nós queremos fazer o Hospital do Recanto das Emas, o Hospital de São Sebastião, o Hospital do Sol Nascente, o Novo Hospital da Ceilândia, o Hospital do Câncer e o Hospital de Altas Especialidades. Sem isso, o sistema não vai funcionar.